

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.301
Preferenciais	0
Total	185.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2012	Dividendo	15/05/2012	Ordinária		0,17110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.967.622	2.268.149
1.01	Ativo Circulante	765.421	1.124.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.356	27.722
1.01.02	Aplicações Financeiras	102.505	410.699
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	102.505	410.699
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	102.505	410.699
1.01.03	Contas a Receber	137.981	320.272
1.01.03.01	Clientes	137.981	320.272
1.01.04	Estoques	386.313	281.230
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.155	74.489
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	88.155	74.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.111	10.315
1.01.08.03	Outros	27.111	10.315
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.118	1.915
1.01.08.03.02	Outros	25.993	8.400
1.02	Ativo Não Circulante	1.202.201	1.143.422
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.408	107.318
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.745	5.464
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.745	5.464
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.665	30.383
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.665	30.383
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.203	6.015
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.097	5.909
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	106	106
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.795	65.456
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	35.489	34.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	38.306	30.814
1.02.02	Investimentos	534.375	500.779
1.02.02.01	Participações Societárias	534.375	500.779
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	534.375	500.779
1.02.03	Imobilizado	437.994	440.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	419.076	424.802
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.918	15.715
1.02.04	Intangível	95.424	94.808
1.02.04.01	Intangíveis	95.424	94.808
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	95.424	94.808

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.967.622	2.268.149
2.01	Passivo Circulante	397.154	675.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.753	37.937
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.868	6.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.885	31.177
2.01.02	Fornecedores	194.295	170.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	173.585	155.062
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.710	15.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.202	87.371
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.436	24.752
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	927	658
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	0	22.577
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	509	1.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.346	62.200
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.420	419
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.629	238.458
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.475	237.174
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.475	237.174
2.01.04.02	Debêntures	19.154	1.284
2.01.05	Outras Obrigações	89.275	141.012
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.653	58.424
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	28.382	14.298
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.271	44.126
2.01.05.02	Outros	58.622	82.588
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	31.576	31.576
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	591	13.204
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	10.492	12.941
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	15.963	24.867
2.02	Passivo Não Circulante	704.414	735.219
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	674.391	681.023
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.835	31.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.835	31.036
2.02.01.02	Debêntures	647.366	647.139
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.190	2.848
2.02.02	Outras Obrigações	148	22.371
2.02.02.02	Outros	148	22.371
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	148	22.371
2.02.04	Provisões	29.875	31.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.875	31.825
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.358	11.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.587	17.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.930	1.971
2.03	Patrimônio Líquido	866.054	857.765
2.03.01	Capital Social Realizado	658.238	651.106
2.03.04	Reservas de Lucros	207.430	206.659
2.03.04.01	Reserva Legal	24.243	24.243

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	180.617	180.617
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	2.570	1.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	386	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.199	374.461
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-220.402	-187.600
3.03	Resultado Bruto	185.797	186.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-175.068	-152.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-164.650	-154.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.230	-24.990
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.798	6.860
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.313	-26.439
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.492	622
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-29.821	-27.061
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.327	46.293
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.729	34.375
3.06	Resultado Financeiro	-28.625	-12.516
3.06.01	Receitas Financeiras	7.334	20.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.959	-33.137
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.896	21.859
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.282	14.167
3.08.01	Corrente	0	6.181
3.08.02	Diferido	18.282	7.986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386	36.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	386	36.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00208	0,19520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00208	0,19470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	386	36.026
4.03	Resultado Abrangente do Período	386	36.026

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-89.144	-38.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.958	27.131
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	386	36.026
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.974	28.636
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	349	148
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-36.327	-46.293
6.01.01.06	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	0	-3
6.01.01.07	Plano de Opção de Compra de Ações	771	1
6.01.01.08	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	17.121	16.901
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.282	-7.986
6.01.01.10	Provisão para Riscos	-1.950	-299
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85.186	-52.380
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	182.291	177.294
6.01.02.02	Estoques	-105.083	-83.977
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-14.513	946
6.01.02.04	Partes Relacionadas	609	-2.173
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-7.492	-1.758
6.01.02.06	Outros Créditos	-17.593	-11.087
6.01.02.07	Fornecedores	23.908	-11.579
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-72.169	-96.542
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-1.184	-8.788
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-27.771	-5.351
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-34.836	-323
6.01.02.12	Outras Obrigações	-11.353	-9.042
6.01.03	Outros	0	-12.837
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-12.837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.981	-39.569
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-294	-693
6.02.02	Adição de Investimentos	0	-650
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-26.777	-33.494
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-5.639	-4.732
6.02.05	Dividendos Recebidos	2.729	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-193.448	234.553
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	1.769	369.225
6.03.02	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-539	-1.007
6.03.03	Aumento de Capital	7.132	0
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-196.730	-122.266
6.03.06	Juros Pagos	-5.080	-11.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-312.573	156.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.061	307.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.488	464.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.132	771	0	0	0	7.903
5.04.01	Aumentos de Capital	7.132	0	0	0	0	7.132
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	771	0	0	0	771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386	0	386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386	0	386
5.07	Saldos Finais	658.238	2.570	204.860	386	0	866.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1	0	0	0	1
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.026	0	36.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.026	0	36.026
5.07	Saldos Finais	651.106	644	171.288	36.026	0	859.064

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	563.628	515.121
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	551.940	508.355
7.01.02	Outras Receitas	11.803	6.839
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-115	-73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-369.295	-318.245
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.250	-248.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.176	-75.768
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.131	6.151
7.03	Valor Adicionado Bruto	194.333	196.876
7.04	Retenções	-29.821	-27.061
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.821	-27.061
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	164.512	169.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.661	66.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.327	46.293
7.06.02	Receitas Financeiras	7.334	20.621
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	208.173	236.729
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	208.173	236.729
7.08.01	Pessoal	63.519	61.024
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.613	50.183
7.08.01.02	Benefícios	7.631	6.969
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.275	3.872
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.692	77.892
7.08.02.01	Federais	44.948	43.960
7.08.02.02	Estaduais	34.717	33.895
7.08.02.03	Municipais	27	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.576	61.787
7.08.03.01	Juros	20.841	25.517
7.08.03.02	Aluguéis	43.735	36.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	386	36.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	386	36.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.144.703	2.432.599
1.01	Ativo Circulante	1.397.668	1.707.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.938	28.751
1.01.02	Aplicações Financeiras	285.154	612.903
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	285.154	612.903
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	285.154	612.903
1.01.03	Contas a Receber	568.725	682.365
1.01.03.01	Clientes	568.725	682.365
1.01.04	Estoques	386.472	281.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.243	80.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.243	80.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.136	21.166
1.01.08.03	Outros	37.136	21.166
1.02	Ativo Não Circulante	747.035	725.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.118	161.609
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.052	5.690
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.052	5.690
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.437	83.328
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.437	83.328
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.280	1.280
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.280	1.280
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80.349	71.311
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	35.498	34.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	44.851	36.669
1.02.03	Imobilizado	462.168	465.311
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443.250	449.596
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.918	15.715
1.02.04	Intangível	100.749	98.212
1.02.04.01	Intangíveis	100.749	98.212
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	100.749	98.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.144.703	2.432.599
2.01	Passivo Circulante	475.407	741.096
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.780	40.982
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.286	7.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.494	33.649
2.01.02	Fornecedores	197.036	178.443
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	176.326	163.118
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.710	15.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.904	105.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.318	42.800
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.962	17.704
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	597	23.478
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.759	1.618
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.308	62.171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.278	659
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.368	297.455
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.467	293.976
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.467	293.976
2.01.04.02	Debêntures	19.154	1.284
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.747	2.195
2.01.05	Outras Obrigações	87.319	118.586
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.281	4.770
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.281	4.770
2.01.05.02	Outros	85.038	113.816
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	31.576	31.576
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.000	12.000
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	705	13.723
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	10.503	13.130
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	30.254	43.387
2.02	Passivo Não Circulante	803.242	833.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	682.300	687.017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.733	37.008
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.733	37.008
2.02.01.02	Debêntures	647.366	647.139
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.201	2.870
2.02.02	Outras Obrigações	68.148	93.371
2.02.02.02	Outros	68.148	93.371
2.02.02.02.03	Receita Diferida	68.000	71.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	148	22.371
2.02.04	Provisões	52.794	53.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.794	53.350
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.273	17.441
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.185	18.261
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.336	17.648
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	866.054	857.765
2.03.01	Capital Social Realizado	658.238	651.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	207.430	206.659
2.03.04.01	Reserva Legal	24.243	24.243
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	180.617	180.617
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	2.570	1.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	386	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	519.935	494.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-278.651	-245.084
3.03	Resultado Bruto	241.284	249.009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-219.616	-202.361
3.04.01	Despesas com Vendas	-159.604	-146.198
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.570	-29.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.345	7.119
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.787	-34.082
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.287	-5.629
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-31.500	-28.453
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.668	46.648
3.06	Resultado Financeiro	-25.906	-8.489
3.06.01	Receitas Financeiras	13.204	26.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.110	-34.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.238	38.159
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.624	-2.133
3.08.01	Corrente	-8.489	-8.951
3.08.02	Diferido	13.113	6.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386	36.026
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386	36.026
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	386	36.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00208	0,19520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00208	0,19470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386	36.026
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	386	36.026
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	386	36.026

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-110.878	-67.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.748	74.842
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	386	36.026
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	35.615	30.112
6.01.01.04	Custo Residual do Imobilizado Baixado	437	305
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	771	1
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	19.204	18.327
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-13.109	-6.818
6.01.01.08	Receita Diferida	-3.000	-2.924
6.01.01.09	Provisão para Riscos	-556	-187
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.540	-124.711
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	113.640	95.155
6.01.02.02	Estoques	-105.081	-84.498
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-15.208	3.024
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-8.182	-1.789
6.01.02.06	Outros Créditos	-15.970	-13.307
6.01.02.07	Fornecedores	18.593	-11.289
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-70.640	-90.765
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-1.202	-9.129
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-2.489	-2.585
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-35.241	-290
6.01.02.12	Outras Obrigações	-15.760	-9.238
6.01.03	Outros	-13.086	-17.763
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.086	-17.763
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.821	-43.456
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-375	-540
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-27.042	-36.015
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-8.404	-6.893
6.02.05	Participação Não Controladores	0	-8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-184.876	236.874
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	31.962	381.733
6.03.02	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-549	-1.019
6.03.03	Aumento de Capital	7.132	0
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	0	-589
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-214.992	-126.443
6.03.06	Juros Pagos	-8.429	-16.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-331.575	125.786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	641.294	521.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	309.719	647.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.132	771	0	0	0	7.903	0	7.903
5.04.01	Aumentos de Capital	7.132	0	0	0	0	7.132	0	7.132
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	771	0	0	0	771	0	771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386	0	386	0	386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386	0	386	0	386
5.07	Saldos Finais	658.238	2.570	204.860	386	0	866.054	0	866.054

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1	0	0	0	1	0	1
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.026	0	36.026	0	36.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.026	0	36.026	0	36.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.07	Saldos Finais	651.106	644	171.288	36.026	0	859.064	0	859.064

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	647.131	600.545
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	668.165	630.421
7.01.02	Outras Receitas	12.507	7.031
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-33.541	-36.907
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-394.294	-338.316
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-314.465	-274.124
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.960	-70.343
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.131	6.151
7.03	Valor Adicionado Bruto	252.837	262.229
7.04	Retenções	-31.500	-28.453
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.500	-28.453
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.337	233.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.204	26.142
7.06.02	Receitas Financeiras	13.204	26.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	234.541	259.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	234.541	259.918
7.08.01	Pessoal	72.178	64.369
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.371	53.043
7.08.01.02	Benefícios	9.188	7.336
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.619	3.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.416	97.375
7.08.02.01	Federais	61.194	62.433
7.08.02.02	Estaduais	34.613	34.312
7.08.02.03	Municipais	609	630
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.561	62.148
7.08.03.01	Juros	20.845	25.521
7.08.03.02	Aluguéis	44.716	36.627
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	386	36.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	386	36.026

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Dados de Negociação
AMAR3 em 31/mar/12:**

Preço por ação:

R\$ 24,85

Número de ações:

185.301.230

Valor de mercado:

R\$4.605 milhões

**Teleconferência de
Resultados do 1T12:**Data: 4 de maio de 2012
Horário: 14:00 (Brasília) /
13:00 (EST)

Telefones para contato:

Português:

+55 (11) 3127-4971

Inglês:

+1 (516) 300-1066

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência
será transmitido ao vivo
pela internet,
acompanhado da
apresentação de slides
disponível no nosso
website.**Equipe de Relações com
Investidores:**Paulo Borsatto
CFO e DRIFlavio Bau
Gerente de RIGabriel Succar
Analista de RI+55 11 2109 6269 / 3121
dri@marisa.com.brDE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 3 de maio de 2012 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 1T12 em relação ao 1T11.

Principais Destaques

- Crescimento da receita mesmas lojas com contínua recuperação ao longo do trimestre
- Perspectiva positiva sustentada pela entrada da coleção de outono/inverno, a partir de março, que vem sendo bem recebida pelos clientes
- Cenário de inadimplência em patamares historicamente baixos
- Projeto ‘Mais por m²’:
 - Revisão das categorias de produtos em andamento, com novo layout em 40 lojas até o final de maio privilegiando categorias com maior venda por m²
 - Início da venda de calçados nas lojas conforme planejado
- Plano de Eficiência: redução de 5,9% das despesas de SG&A do varejo em relação à área média de vendas, já refletindo iniciativas do Plano de Eficiência
- Cenário macroeconômico favorável, com ganhos reais de renda e melhora da confiança do consumidor

Destaques Operacionais e Financeiros*(R\$ mm, exceto dados operacionais)*

	1T12	1T11	% Var.
Destaques Operacionais			
Número Total de Lojas - final do período	336	281	19,6%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	346,4	299,6	15,6%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	346,4	297,6	16,4%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas (1)	2,0%	12,7%	
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	8,4%	26,6%	
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m ²)	(535,2)	(568,8)	-5,9%
Cartão Private Label (2)			
Contas aptas (mil contas)	7.563,1	7.199,9	5,0%
Contas ativas (mil contas)	2.273,7	2.323,2	-2,1%
Cartão Co-Branded (2)			
Contas aptas (mil contas)	914,3	1.068,2	-14,4%
Contas ativas (mil contas)	646,2	534,5	20,9%

Destaques Financeiros Consolidados

	1T12	1T11	% Var.
Receita Líquida	519,9	494,1	5,2%
Resultado Operacional (EBITDA)	53,2	75,1	-29,2%
Varejo	10,3	25,3	-59,4%
Cartões Marisa	35,8	46,0	-22,1%
SAX	7,1	3,8	85,3%
Margem EBITDA / Receita Líquida	10,2%	15,2%	
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	13,1%	20,1%	
Lucro Líquido	0,4	36,0	-98,9%

Notas:

1) Lojas que têm mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Marisa Lojas S.A.

Conceito de Desempenho

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Varejo

Destaques Varejo

(R\$ mm)	1T12	1T11	% Var.
Destaques Operacionais			
Crescimento Mesmas Lojas	2,0%	12,7%	
Despesas SG&A / Área de Vendas (R\$/m ²)	-535,2	-568,8	-5,9%
Resultado Financeiro			
Receita Bruta	597,2	552,0	8,2%
Receita Líquida	405,9	374,4	8,4%
Custo de Mercadorias	(217,9)	(187,2)	16,4%
Lucro Bruto	188,1	187,1	0,5%
Despesa com Vendas	(159,6)	(146,2)	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(25,8)	(23,0)	11,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7,6	7,4	2,5%
Resultado Operacional (EBITDA)	10,3	25,3	-59,4%
Margens Operacionais			
Receita Líquida	100,0%	100,0%	
Custo de Mercadorias	-53,7%	-50,0%	
Lucro Bruto	46,3%	50,0%	
Despesa com Vendas	-39,3%	-39,1%	
Despesas Gerais e Administrativas	-6,3%	-6,2%	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,9%	2,0%	
Resultado Operacional (EBITDA)	2,5%	6,8%	

Receita Líquida: a receita líquida cresceu 8,4%, atingindo R\$405,9 milhões. No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou crescimento de 2,0%, em linha com a desaceleração observada no 4T11.

Entendemos que o fraco desempenho das vendas seja resultado da continuidade dos fatores que afetaram negativamente nosso desempenho no 4T11, incluindo (i) os desequilíbrios de estoque entre algumas categorias de produtos e entre lojas, oriundos do processo de readequação do estoque frente ao cenário de desaceleração das vendas; (ii) nossa estratégia comercial agressiva, que incluiu atuarmos de forma promocional via preços; e (iii) efeitos temporários de canibalização.

Ressaltamos que tais fatores, principalmente os itens (i) e (ii) citados acima, foram plenamente equacionados com a entrada da nova coleção de outono/inverno, a partir de março.

Desde então, temos observado uma recuperação do crescimento de vendas, sendo que o desempenho em março e abril tem sido mais forte. Creditamos esta melhora aos efeitos positivos da entrada da coleção de outono/inverno que vem sendo bem recebida nesse início de estação e à melhora do cenário macroeconômico em função dos aumentos salariais e consequentes ganhos reais de renda pelos clientes.

Custo de Mercadorias: o custo de mercadorias subiu 16,4%, atingindo R\$217,9 milhões.

Esse aumento é explicado principalmente pelo maior volume de vendas, mix de produtos de maior valor agregado, além da inflação observada no setor de confecção.

Marisa Lojas S.A.**RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012**

Lucro Bruto: o lucro bruto cresceu 0,5%, atingindo R\$188,1 milhões. A margem bruta, entretanto, caiu 3,7 p.p., seguindo a mesma tendência observada no 4T11 e que se estendeu ao longo do 1T12.

Essa queda é explicada principalmente pela estratégia comercial agressiva adotada no 1T12 quando, diferentemente da situação observada no 1T11, optamos por manter preços promocionais nos meses de janeiro e fevereiro. Essa conjuntura foi equacionada a partir da entrada da coleção de outono/inverno, a partir de março.

Despesas com Vendas: as despesas com vendas cresceram 9,2%, tendo atingido R\$159,6 milhões. Como percentual da receita líquida, aumentaram 0,2 p.p., tendo atingido 39,3%.

Vale notar que o crescimento das despesas com vendas foi significativamente inferior ao crescimento da área de vendas média, equivalente a 16,4%, sem considerar ainda a inflação no período. Para referência, em relação à área de vendas média, houve um decréscimo da ordem de 6,2%. Em relação à receita líquida, só não houve diluição em função do desempenho das vendas, que somente apresentou recuperação mais relevante a partir de março.

Tal resultado já reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas à redução de pessoal e principalmente um orçamento mais restritivo para o ano.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 11,9%, atingindo R\$25,8 milhões. Como percentual da receita líquida, aumentaram 0,1 p.p., tendo atingido 6,3%.

Importante destacar que esse aumento foi proporcionado principalmente por uma reversão de provisão para pagamento de remuneração variável no 1T11, que fez com que a despesa naquele período fosse reduzida em aproximadamente R\$1,2 milhão, o que não ocorreu no 1T12. Adicionalmente, tivemos uma despesa de R\$0,7 milhão no 1T12 associada a serviços de consultoria estratégica, que também impacta a comparação. Ajustando-se os números para esses dois efeitos, notamos um crescimento da ordem de 3,2%, significativamente inferior à inflação/dissídio médio no período.

Tal resultado já reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas à redução de pessoal e principalmente um orçamento mais restritivo para o ano.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$7,6 milhões, equivalentes a 1,9% da receita líquida, patamar semelhante ao período anterior. O principal item dessa rubrica foi uma indenização recebida de um operador de shopping em função do não cumprimento de uma obrigação com a Companhia.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional caiu 59,4%, atingindo R\$10,3 milhões. A margem de EBITDA caiu 4,3 p.p., tendo atingido 2,5%. Essa queda é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, particularmente a queda da margem bruta.

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Cartões Marisa****Base de Contas ¹:**

Base de Contas (mil contas)	Private Label		Co-Branded		Total	
	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas
1T10	6.272,9	2.252,4	720,9	354,5	6.993,8	2.606,9
2T10	6.491,6	2.064,7	862,1	409,0	7.353,7	2.473,7
3T10	6.723,8	2.183,9	818,3	477,1	7.542,1	2.661,0
4T10	7.156,0	2.375,0	976,5	539,5	8.132,5	2.914,5
1T11	7.199,9	2.323,2	1.068,2	534,5	8.268,1	2.857,7
2T11	7.471,3	2.121,3	1.189,2	577,6	8.660,5	2.698,9
3T11	7.654,6	2.051,3	949,2	596,4	8.603,8	2.647,7
4T11	7.992,6	2.179,3	871,4	617,0	8.864,0	2.796,4
1T12	7.563,1	2.273,7	914,3	646,2	8.477,4	2.919,8

Nota:

1) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Base de Contas: fechamos o trimestre com 7,56 milhões de contas aptas e 2,27 milhões de contas ativas no cartão Private Label, o que representa um crescimento de 5,0% no número de contas aptas e uma queda de 2,1% no número de contas ativas. No caso do Co-Branded, fechamos o trimestre com 914,3 mil contas aptas e 646,2 mil contas ativas, o que representa uma queda de 14,4% no número de contas aptas e um crescimento de 20,9% no número de contas ativas.

Considerando o total de contas ativas (Private Label e Co-Branded), observamos que após dois trimestres de quedas relativamente ao ano anterior (3T11 e 4T11), no 1T12 houve um crescimento de 2,2%. Isso reflete uma recuperação na demanda por crédito e também os efeitos do programa de fidelização (Programa Amiga) lançado no segundo semestre de 2011.

Vendas Através dos Cartões Marisa:

Meios de Pagamento - % das Vendas Totais (%)	Total			Outros Meios de Pagamento
	Private Label	Co-Branded	Cartões Marisa	
1T10	48,1%	3,5%	51,6%	48,4%
2T10	49,5%	3,8%	53,3%	46,7%
3T10	47,2%	4,0%	51,2%	48,8%
4T10	45,6%	4,2%	49,7%	50,3%
1T11	41,8%	4,1%	45,9%	54,1%
2T11	44,5%	4,4%	48,9%	51,1%
3T11	42,5%	4,6%	47,1%	52,9%
4T11	41,2%	4,1%	45,4%	54,6%
1T12	40,6%	4,0%	44,6%	55,4%

Vendas Através dos Cartões Marisa – Private Label e Co-Branded: a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 44,6%, uma queda de 1,3 p.p.

Marisa Lojas S.A.**RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012**DE MULHER PARA MULHER
marisa

A redução da participação dos Cartões Marisa no total das vendas é atribuída à menor demanda por crédito por parte do nosso cliente. Além disso, o número significativo de lojas abertas nos últimos dois anos – particularmente as lojas de shopping e lojas do formato Marisa Lingerie – também contribui para essa redução. Durante a fase de maturação das novas lojas uma parte significativa dos clientes ainda não possui os Cartões Marisa, o que reduz sua participação nas vendas.

Programa Amiga: lançamos ao longo do segundo semestre de 2011 nosso programa de relacionamento e fidelização de clientes, o Programa Amiga. Trata-se de um programa de relacionamento com objetivo de aumentar as taxas de captação e utilização dos Cartões Marisa, além de incentivar o desempenho de vendas do varejo, via principalmente aumento da frequência de compra de nossos clientes.

A base de clientes cadastrados no Programa Amiga já chega a 1,63 milhão, que representou uma parcela de 77% do faturamento do cartão Private Label no período, e aumentou a participação do cartão nas vendas em torno de 1 p.p.

Vendas com Juros Através dos Cartões Marisa**Vendas com Juros**

(%)	Private Label	Co-Branded
1T10	19,3%	13,5%
2T10	20,3%	13,5%
3T10	18,0%	12,5%
4T10	25,2%	19,6%
1T11	20,3%	14,3%
2T11	21,5%	16,5%
3T11	19,3%	14,2%
4T11	23,6%	17,6%
1T12	19,0%	12,4%

Ticket Médio**Ticket Médio**

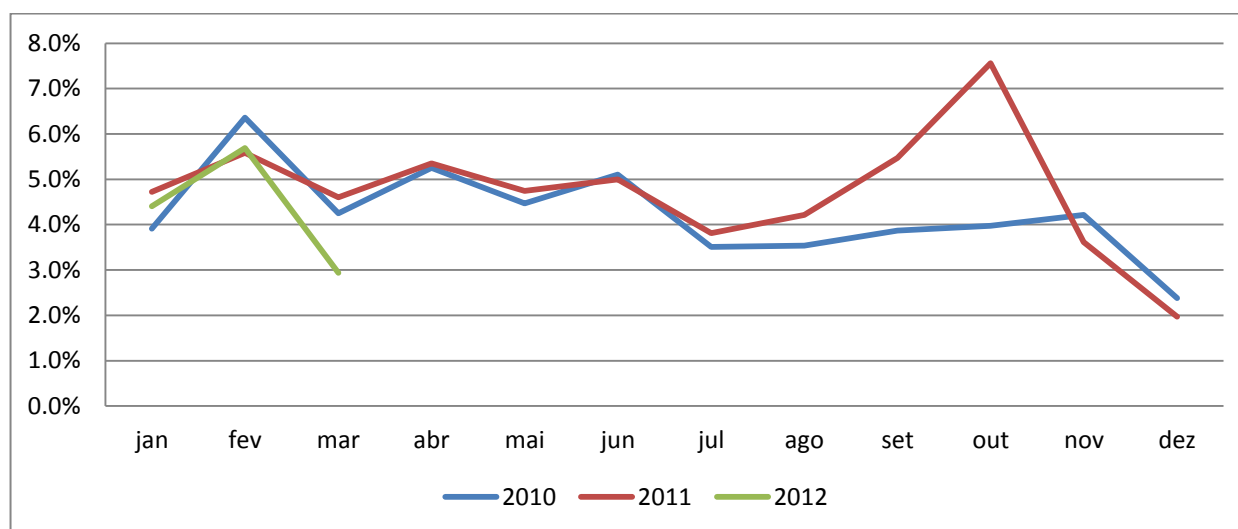
(R\$)	Private Label	Co-Branded	Marisa
1T10	89,00	83,35	62,24
2T10	102,15	97,19	72,02
3T10	95,03	91,21	66,48
4T10	108,81	106,51	74,58
1T11	93,27	91,52	67,34
2T11	110,84	104,74	79,66
3T11	102,22	100,62	71,75
4T11	111,14	100,78	77,17
1T12	96,64	101,75	70,94

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Perfil da Carteira de Recebíveis – Private Label**

Private Label (R\$ mm)	1T12	%Total	1T11	%Total	%Var
Em dia:	263,5	59,6%	259,4	57,2%	1,6%
Vencidas:	178,8	40,4%	194,4	42,8%	-8,1%
1 a 30 dias	79,7	18,0%	89,6	19,8%	-11,1%
31 a 60 dias	28,7	6,5%	34,1	7,5%	-15,7%
61 a 90 dias	27,2	6,1%	29,8	6,6%	-8,9%
91 a 120 dias	16,7	3,8%	16,5	3,6%	0,9%
121 a 150 dias	12,1	2,7%	12,5	2,8%	-3,0%
151 a 180 dias	14,3	3,2%	11,9	2,6%	20,9%
Total	442,3	100,0%	453,9	100,0%	-2,5%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC¹ – Private Label

Nota:

1) Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Carteira de Recebíveis e Inadimplência – Private Label: a carteira de recebíveis caiu 2,5%, atingindo R\$442,3 milhões.

A queda na carteira reflete a menor demanda por crédito por parte do nosso cliente, conforme citado acima.

Analisando o EFICC como indicador antecedente de potencial inadimplência futura, notamos níveis de inadimplência em patamares normalizados e inclusive abaixo das referências históricas em março.

Marisa Lojas S.A.**RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012**DE MULHER PARA MULHER
marisa**Destaques Financeiros:****Cartões Marisa**

<i>(R\$ mm)</i>	1T12	1T11	%Var	Localização na DRE Consolidada
Tarifas (1) e Seguros	19,8	23,2	-14,6%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira (2)	62,1	67,9	-8,5%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa (a)	4,1	5,9	-31,1%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(0,7)	(0,4)	77,9%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - <i>Co-Branded</i>	3,0	3,0	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - <i>Co-Branded</i>	1,7	2,6	-35,6%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - <i>Co-Branded</i>	8,5	8,5	-0,4%	Receita Líquida - Cartão
Total da Receita Líquida	98,4	110,7	-11,1%	
Custo de <i>Funding</i>	(1,1)	(1,1)	0,0%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(15,2)	(23,1)	-34,2%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas em Operações de Crédito (b)	(33,7)	(30,7)	9,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros	(4,9)	(0,6)	780,9%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Despesas Gerais e Administrativas	(3,3)	(4,3)	-24,3%	Despesas Gerais e Administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (c)	(4,5)	(5,0)	-9,7%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão
Total dos Custos e Despesas	(62,6)	(64,7)	-3,2%	
Resultado Operacional (EBITDA)	35,8	46,0	-22,1%	

Notas:

1) Tarifas de extrato e cobrança

2) Juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multas e mora

Resultado Líquido da Inadimplência

<i>(R\$ mm)</i>	1T12	1T11	%Var	Localização na DRE Consolidada
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa (a)	4,1	5,9	-31,1%	Receita Líquida - Cartão
Perdas em Operações de Crédito (b)	(33,7)	(30,7)	9,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros Ajustes de Provisões (c)	-	(6,2)	-100,0%	Parcela de Outras Receitas Operacionais - Cartão
Resultado Líquido da Inadimplência	(29,6)	(31,0)	-4,5%	

Nota: Outros Ajustes de Provisões no 1T12 já contabilizados na linha Perdas em Operações de Crédito

Cartões Marisa: a receita líquida foi de R\$98,4 milhões, queda de 11,1%.

De maneira geral, a queda da receita está relacionada à desaceleração da atividade de varejo e à menor demanda por crédito por parte do cliente.

A redução na linha de tarifas e seguros também está relacionada a atendimento de requerimento do regulador, sendo que tarifas de cobrança anteriormente registradas nessa rubrica passaram a ser auferidas na forma de reembolso de despesas (registradas na linha de custos de serviços), a partir de meados de 2011.

A menor recuperação de perdas reflete efeitos decorrentes da mudança de estratégia de gestão de recebíveis com atraso acima de 180 dias. No 4T11, estruturamos um FIDC com os recebíveis não performados acima de 180 dias de atraso e já lançados a perda, com objetivo de nos beneficiar de melhores índices de recuperação do que observados historicamente. Tal benefício será auferido ao longo do ano de 2012.

Os custos e despesas foram de R\$62,6 milhões, queda de 3,2%.

O maior impacto negativo nos custos e despesas está relacionado ao lançamento e implementação do Programa Amiga (aproximadamente R\$5,2 milhões). Tais despesas incluem despesas de marketing, resgate de pontos e constituição de provisões

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012



para futuros resgates de pontos. Importante lembrar que tais custos e despesas não existiam na base de comparação do ano anterior. Os benefícios do Programa serão auferidos ao longo do tempo, mediante a esperada maior captação de novas contas e maior tráfego e vendas em nossas lojas.

O aumento das perdas com operações de crédito ainda reflete impactos da greve dos correios, ocorrida em setembro e outubro de 2011. Vale destacar que o resultado líquido da inadimplência teve uma queda de 4,5%, já refletindo a boa perspectiva do ponto de vista de potencial inadimplência futura refletida no índice EFICC citado acima.

Cartão Co-Branded: o resultado agregado do Cartão Co-Branded apresentou uma queda de 6,7%.

Tal desempenho é atribuído principalmente à queda de 35,6% na receita de comissão, associada à menor taxa de captação de novas contas. Adicionalmente, o resultado da operação ficou praticamente estável, refletindo a menor demanda por crédito e utilização do cartão.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional dos Cartões Marisa a R\$35,8 milhões, queda de 22,1%.

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Sax Financeira****Perfil da Carteira de Recebíveis – SAX**

SAX (R\$ mm)	1T12	%Total	1T11	%Total	%Var
Em dia:	46,7	70,8%	27,8	76,2%	68,3%
Vencidas:	19,3	29,2%	8,7	23,8%	122,2%
1 a 30 dias	3,9	5,9%	2,1	5,8%	84,2%
31 a 60 dias	2,4	3,7%	1,3	3,6%	84,2%
61 a 90 dias	2,1	3,2%	1,0	2,7%	114,0%
91 a 120 dias	1,9	2,9%	0,9	2,5%	115,0%
121 a 150 dias	1,9	2,8%	0,8	2,1%	138,5%
151 a 180 dias	1,7	2,6%	0,7	1,8%	152,1%
181 a 240 dias	2,8	4,3%	1,0	2,8%	174,9%
241 a 300 dias	1,8	2,7%	0,6	1,7%	184,1%
301 a 360 dias	0,8	1,1%	0,3	0,7%	197,2%
Total	66,0	100,0%	36,5	100,0%	81,1%

Destques Financeiros:

SAX (R\$ mm)	1T12	1T11	%Var	Localização na DRE Consolidada
Resultado Operacional SAX				
Receita Líquida de Serviços Financeiros	15,6	9,0	72,9%	Receita Líquida - Sax
Provisões e Perdas, Líquidas	(5,4)	(2,1)	157,4%	Custo de Serv. Fin. e Parcela de Outras Despesas Operacionais - Sax
Custos de captação	(0,5)	(0,3)	64,6%	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Despesas Gerais e Administrativas	(2,5)	(1,8)	37,1%	Despesas Gerais e Administrativas - Sax
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,0)	(0,9)	-97,7%	Parcela de outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax
Resultado Operacional (EBITDA)	7,1	3,8	85,3%	
Margens Operacionais				
Receita Líquida de Serviços Financeiros	100,0%	100,0%		
Provisões e Perdas, Líquidas	-34,9%	-23,5%		
Custos de captação	-3,5%	-3,6%		
Despesas Gerais e Administrativas	-16,2%	-20,4%		
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,1%	-10,2%		
Resultado Operacional (EBITDA)	45,3%	42,3%		

SAX Financeira: nossa operação de empréstimos pessoais, a SAX, encontra-se em fase de forte crescimento e já se mostra relevante para o resultado consolidado da Companhia.

A carteira de recebíveis da SAX atingiu R\$66,0 milhões no 1T12, um crescimento de 81,1%. O ticket médio dos empréstimos foi de R\$637,06. O resultado operacional da SAX atingiu R\$7,1 milhões, um crescimento de 85,3%.

O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados pela SAX.

Marisa Lojas S.A.

Comércio de Desempenho

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado) ¹

Resultado Operacional Consolidado
(R\$ mm)

	1T12	1T11	%Var
Composição do Resultado Consolidado			
Varejo	10,3	25,3	-59,4%
Cartões Marisa	35,8	46,0	-22,1%
SAX	7,1	3,8	85,3%
Resultado Operacional Consolidado	53,2	75,1	-29,2%

Participação no Resultado Consolidado

Varejo	19,3%	33,7%
Cartões Marisa	67,3%	61,2%
SAX	13,3%	5,1%
Resultado Operacional Consolidado	100,0%	100,0%

Reconciliação do EBITDA

(R\$ mm)	1T12	1T11	%Var
Lucro líquido	0,4	36,0	-98,9%
(+) IR e CSLL - Diferidos	8,5	9,0	-5,2%
(+) IR e CSLL - Corrente	(13,1)	(6,8)	92,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,9	8,5	205,2%
(+) Depreciação e Amortização	31,5	28,5	10,7%
EBITDA	53,2	75,1	-29,2%
Receita líquida do varejo	405,9	374,4	8,4%
Margem EBITDA / ROL Varejo	13,1%	20,1%	
Receita líquida consolidada	519,9	494,1	5,2%
Margem EBITDA / ROL Consolidada	10,2%	15,2%	

Nota:

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo, Cartões Marisa e SAX) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado no ITR de 31/03/12. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$2,0 milhões e R\$2,4 milhão, no 1T12 e 1T11 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$0,6 milhão e R\$0,4 milhão, no 1T12 e 1T11 respectivamente).

Marisa Lojas S.A.

Conceito de Desempenho

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

Endividamento Líquido

(R\$ mm)	1T12		2011	
Composição da Dívida Líquida				
Dívida bruta	811,7	100%	984,5	100%
Dívida de curto prazo	129,4	16%	297,5	30%
Dívida de longo prazo	682,3	84%	687,0	70%
Caixa e aplicações financeiras	316,1		647,3	
Dívida líquida (A)	495,5		337,1	
Patrimônio líquido (B)	866,1		857,8	
Capital total (A+B)	1.361,6		1.194,9	

Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	48%	53%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	36%	28%
Dívida líquida / EBITDA LTM (x)	1,34x	0,84x

Endividamento Líquido: encerramos o 1T12 com endividamento líquido de R\$495,5 milhões.

Esse aumento da alavancagem financeira está relacionada à nossa estratégia de otimização de estrutura de capital implementada ao longo do ano de 2011, que deverá contribuir significativamente para criação de valor para nossos acionistas. Perseguimos atualmente uma estrutura de capital com aproximadamente 40% de dívida em relação ao capital total.

Resultado Financeiro Líquido

(R\$ mm)	1T12	1T11	%Var
Receitas Financeiras	9,1	16,8	-45,9%
Despesas Financeiras	(25,6)	(17,6)	45,3%
AVP e Outras	(9,4)	(7,6)	22,7%
Resultado Financeiro Líquido	(25,9)	(8,5)	205,2%

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$25,9 milhões, aumento significativo em relação ao 1T11. Esse aumento se deve principalmente ao aumento da alavancagem financeira no período, conforme explicado acima.

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Capex**

Capex (R\$ mm)	1T12	1T11	%Var
Lojas Novas	21,5	29,2	-26,2%
Ampliações e Reformas	4,0	5,0	-20,4%
Logística	0,4	3,3	-87,8%
TI	3,2	2,5	27,5%
Outros	6,3	2,9	119,8%
Total	35,4	42,9	-17,4%

Capex: o capex no 1T12 totalizou R\$35,4 milhões, uma redução de 17,4%.

Em relação ao nosso plano de expansão, em abril foram abertas duas novas lojas: Shopping Bourbon Wallig, em Porto Alegre, RS, e na Rua Boqueirão, na Praia Grande, SP. Ambas as lojas são do formato Marisa Ampliada.

Pretendemos, ainda no 1º semestre, concluir a abertura de mais quatro lojas: Shopping Estação BH, em Belo Horizonte, MG, Shopping Luziânia, em Luziânia, GO, Shopping Bela Vista, em Salvador, BA, e Parque Shopping Belém, em Belém, PA, todas do formato Marisa Ampliada.

Informações Adicionais**Aumento do Capital Social**

No dia 26/03/12, o Conselho aprovou a emissão de 750.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscritas naquela data, pelo preço de emissão de R\$9,51, conforme estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2009 ("Plano de Opções"). Em virtude desse aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$658.238.336,57, dividido em 185.301.230 ações ordinárias.

No dia 02/04/12, o Conselho aprovou a emissão de 147.661 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscritas naquela data, sendo 60.000 ações subscritas pelo preço de emissão de R\$9,52 e 87.661 ações subscritas pelo preço de emissão de R\$15,39. Em virtude desse aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$ 660.158.639,36, dividido em 185.448.891 ações ordinárias.

Contrato de Swap

No dia 02/03/12, o Conselho aprovou a celebração de contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros ("Contrato de Swap") entre a Companhia e o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"). De acordo com os termos do Contrato de Swap, a Companhia estará ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva nos juros calculados sobre o Valor Total da Operação (de até R\$50 milhões), equivalente a uma taxa atrelada a 100% da variação do CDI acrescida de uma taxa pré-fixada. Cada Contrato de Swap fechado terá duração de 18 meses a contar da data de negociação, sendo que Companhia tem flexibilidade para liquidar antecipadamente ou ainda renovar os contratos na data de vencimento. Tal iniciativa reforça a confiança da Companhia na execução de sua estratégia de negócios.

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Demonstrativos Financeiros Consolidados****Demonstração de Resultados**

(R\$ milhares)	1T12	1T11	Var. %
Receita Líquida	519.935	494.093	5,2%
Receita Líquida - Varejo	405.933	374.377	8,4%
Receita Líquida - Cartão	98.416	110.703	-11,1%
Receita Líquida - Sax	15.586	9.013	72,9%
Custo de Mercadorias e Serviços	(278.651)	(245.084)	13,7%
Custo de Mercadorias - Varejo	(217.854)	(187.235)	16,4%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(54.842)	(55.422)	-1,0%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(5.955)	(2.427)	145,4%
Lucro Bruto	241.284	249.009	-3,1%
Despesas Operacionais	(219.616)	(202.361)	8,5%
Despesas com vendas - Varejo	(159.604)	(146.198)	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(25.775)	(23.034)	11,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(3.276)	(4.329)	-24,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(2.519)	(1.837)	37,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	7.574	7.388	2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	(4.495)	(4.976)	-9,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	(21)	(922)	-97,7%
Depreciação e Amortização	(31.500)	(28.453)	10,7%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	21.668	46.648	-53,5%
Resultado Financeiro	(25.906)	(8.489)	205,2%
Despesas Financeiras	(39.110)	(34.631)	12,9%
Receitas Financeiras	13.204	26.142	-49,5%
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	(4.238)	38.159	-111,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(8.489)	(8.951)	-5,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	13.113	6.818	92,3%
Lucro Líquido do Período	386	36.026	-98,9%
Lucro Líquido por Ação	0,00	0,20	
Número de Ações (em Milhares)	185.301	184.551	

Nota: A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo, Cartões Marisa e SAX) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado no ITR de 31/03/12. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$2,0 milhões e R\$2,4 milhão, no 1T12 e 1T11 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$0,6 milhão e R\$0,4 milhão, no 1T12 e 1T11 respectivamente).

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Balanco Patrimonial

(R\$ milhares)

1T12 2011 Var. %

ATIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	309.719	641.294	-51,7%
Títulos e valores mobiliários	373	360	3,6%
Contas a receber de clientes	568.725	682.365	-16,7%
Estoques	386.472	281.391	37,3%
Partes relacionadas	-	-	n.a.
Impostos a recuperar	95.243	80.891	17,7%
Outros créditos	37.136	21.166	75,5%
Total do ativo circulante	1.397.668	1.707.467	-18,1%

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.437	83.328	15,7%
Impostos a recuperar	35.498	34.642	2,5%
Depósitos judiciais	44.851	36.669	22,3%
Títulos e valores mobiliários	6.052	5.690	6,4%
Partes relacionadas	1.280	1.280	0,0%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	-	-	n.a.
Imobilizado	462.168	465.311	-0,7%
Intangível	100.749	98.212	2,6%
Total do ativo não circulante	747.035	725.132	3,0%

TOTAL DO ATIVO 2.144.703 2.432.599 -11,8%

PASSIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Fornecedores	197.036	178.443	10,4%
Empréstimos e financiamentos	129.368	297.455	-56,5%
Salários, provisões e contribuições sociais	39.780	40.982	-2,9%
Impostos a recolher	21.904	105.630	-79,3%
Partes relacionadas	2.281	4.770	-52,2%
Parcelamento de tributos	705	13.723	-94,9%
Aluguéis a pagar	10.503	13.130	-20,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31.576	31.576	0,0%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	30.254	43.387	-30,3%
Total do passivo circulante	475.407	741.096	-35,9%

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	682.300	687.017	-0,7%
Provisão para litígios e demandas judiciais	52.794	53.350	-1,0%
Parcelamento de tributos	148	22.371	-99,3%
Receita diferida	68.000	71.000	-4,2%
Total do passivo não circulante	803.242	833.738	-3,7%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	658.238	651.106	1,1%
Reservas de lucros	207.816	206.659	0,6%
Subtotal	866.054	857.765	1,0%
Participação não controladores	-	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	866.054	857.765	1,0%

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2.144.703 2.432.599 -11,8%

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme nota explicativa 25. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet, e, por meio de suas controladas, também atua na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label” e “Co-branded” - Marisa Itaucard) e na área de Logística.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social das seguintes sociedades:
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- d) Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Siará”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Notas Explicativas

- e) Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Albatroz”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- f) Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Fashion”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- g) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos, bem como o comércio varejista de artigos do vestuário.
- h) Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. (“Stúdio”) - atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias, bem como participa como sócia ou acionista em outras sociedades.
- i) Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (“Estilo”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de etiquetagem, encabidamento e colocação de alarmes, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- j) Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Visual”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, compreendem:

- 2.1 As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- 2.2 As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado, seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 4.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- (i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

A alteração da norma existente a seguir foi editada e estava em vigor em 31 de março de 2012; entretanto, não teve impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	1º de janeiro de 2012

- (ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2013 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. A Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 27 (R)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013

6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda

Em 28 de fevereiro de 2011, as operações da Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda. foram incorporadas pela Club Administradora de Cartões de Crédito S.A., com base em laudo de avaliação a valores contábeis, com data-base em 28 de fevereiro de 2011, preparado por avaliadores independentes, sendo esta a sucessora da Marisa S.A. A operação foi realizada com o intuito de simplificar a estrutura societária e não gerou nenhum efeito no resultado.

b) Club Administradora de Cartões de Crédito FIDC-NP

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados ("FIDC-NP Club"), anteriormente denominada Itapeva III FIDC-NP, sociedade de propósito específico

Notas Explicativas

constituída com a finalidade de conduzir a securitização de recebíveis de sua controlada Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela controlada.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	12.510	8.098
Bancos conta movimento	10.846	19.624
Aplicações financeiras	102.132	410.339
	<u>125.488</u>	<u>438.061</u>

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	12.558	8.149
Bancos conta movimento	12.380	20.602
Aplicações financeiras	284.781	612.543
	<u>309.719</u>	<u>641.294</u>

Aplicações financeiras

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	32.373	91.227
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	12.752	89.012
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	17.156	56.015
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	18.263	54.812
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	19.268	116.290
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	2.160	2.823
Outros fundos	160	160
	<u>102.132</u>	<u>410.339</u>

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	80.789	155.024
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	63.002	128.055
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	52.245	87.120
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	53.605	83.222
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	-	27.624
Banco do Brasil S.A. - CDB (b)	19.268	116.290
Banco Votorantim S.A. - CDB (b)	5.048	4.953
Banco Bradesco S.A. - CDB (b)	4.724	4.935
Outros fundos	6.100	5.320
	<u>284.781</u>	<u>612.543</u>

Notas Explicativas

- (a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0% a 105,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 103,5% em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento variando de 100,0% a 101,7% do CDI (de 100,0% a 103,5% em 31 de dezembro de 2011).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (b)	(a)	(a)	2.443	2.381
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (b)	2,49	11,62	1.739	1.697
Banco Santander Brasil S.A. Di Extra	-	7,49	-	223
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (b)	(c)	(c)	310	312
Banco Itau BBA – CDB (b)	(c)	-	179	-
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (b)	(c)	(c)	89	89
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.358	1.122
			<u>6.118</u>	<u>5.824</u>
Ativo circulante			373	360
Ativo não circulante			5.745	5.464
			<u>6.118</u>	<u>5.824</u>

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (b)	(a)	(a)	2.443	2.439
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (b)	2,49	11,62	1.739	1.697
Banco Santander Brasil S.A. Di Extra	-	7,49	6	223
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (b)	(c)	(c)	310	312
Banco Itau BBA – CDB (b)	(c)	-	201	-
Banco Votorantim S.A. – CDB (b)	(c)	-	196	-
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (b)	(c)	(c)	89	89
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.441	1.290
			<u>6.425</u>	<u>6.050</u>
Ativo circulante			373	360
Ativo não circulante			6.052	5.690
			<u>6.425</u>	<u>6.050</u>

- (a) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0% a 105,0% do CDI (de 100,0% a 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.

Notas Explicativas

- (c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,5% a 104,5% do CDI (de 95,15% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 121 a 150 dias	54	202
De 91 a 120 dias	93	4.623
De 61 a 90 dias	3.015	7.861
De 31 a 60 dias	15.072	51.019
Até 30 dias	24.765	98.240
	<u>42.999</u>	<u>161.945</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	67.014	118.621
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	31.933	45.126
Outras contas a receber	392	156
Ajuste a valor presente	(4.171)	(5.432)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(186)	(144)
	<u>137.981</u>	<u>320.272</u>

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	10.431	28.607
De 181 a 210 dias	9.125	15.255
De 151 a 180 dias	14.917	17.722
De 121 a 150 dias	21.173	31.784
De 91 a 120 dias	28.519	43.152
De 61 a 90 dias	39.101	59.324
De 31 a 60 dias	49.873	60.765
Até 30 dias	90.394	105.147
	<u>263.533</u>	<u>361.756</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	79.724	60.108
De 31 a 60 dias	28.731	17.810
De 61 a 90 dias	27.196	20.292
De 91 a 120 dias	16.671	21.382
De 121 a 150 dias	12.113	18.303
De 151 a 180 dias	14.338	16.014
	<u>178.773</u>	<u>153.909</u>
	<u>442.306</u>	<u>515.665</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	67.893	119.673
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	31.933	45.126
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (b)	8.249	8.797

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	66.034	54.192
FIDC-NP Club (e)	7.784	5.850
Outras contas a receber	481	250
Ajuste a valor presente	(4.371)	(5.687)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(51.584)	(61.501)
	<u>568.725</u>	<u>682.365</u>

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 31 de março de 2012 o percentual de recebimento em 30 dias é de 64% (62% em 31 de dezembro de 2011).
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (c) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	31/03/2012	31/12/2011
A vencer:		
Acima de 180 dias	8.773	5.770
De 91 a 180 dias	13.253	10.260
De 61 a 90 dias	6.518	5.556
De 31 a 60 dias	8.326	6.880
Até 30 dias	9.855	8.212
	<u>46.725</u>	<u>36.678</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	3.902	3.333
De 31 a 60 dias	2.420	2.191
De 61 a 90 dias	2.142	1.992
De 91 a 120 dias	1.924	1.893
De 121 a 150 dias	1.863	1.693
De 151 a 180 dias	1.699	1.548
De 181 a 240 dias	2.820	2.583
De 241 a 300 dias	1.784	1.638
De 301 a 360 dias	755	643
	<u>19.309</u>	<u>17.514</u>
	<u>66.034</u>	<u>54.192</u>

- (d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(95)	(35.421)
Créditos provisionados no período	(59)	(40.060)
Créditos baixados definitivamente	19	33.036
Saldo em 31 de março de 2011	<u>(135)</u>	<u>(42.445)</u>

Notas Explicativas

Saldo em 31 de dezembro de 2011	(144)	(61.501)
Créditos provisionados no período	(55)	(39.998)
Créditos baixados definitivamente	13	49.915
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(186)</u>	<u>(51.584)</u>

- e) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$130.024 que encontravam-se integralmente baixados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

10. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Em 28 de dezembro de 2011 foram iniciadas as operações do FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO (“FIDC-NP Club”), sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios representados por títulos ou contratos representativos de operações relacionadas à aquisição de bens ou serviços pelos clientes das empresas do Grupo Marisa. O FIDC-NP Club tem prazo de duração indeterminada.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 31 de março de 2012, é constituída por 5,85 quotas subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$1.331 cada totalizando o montante de R\$7.784. O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	<u>31/03/2012</u>
Ativo	
Disponibilidades	129
Contas a receber	7.813
Passivo	
Contas a pagar	159
Patrimônio líquido	7.783

O FIDC-NP Club foi consolidado conforme detalhado na nota explicativa n.º 6.

11. ESTOQUES

	Controladora	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mercadorias para revenda	362.851	261.794
Importação em andamento	37.722	24.004
Estoque de material de consumo e embalagem	5.709	6.251
Ajuste a valor presente	(2.581)	(2.868)
Provisões para perdas dos estoques (*)	(17.388)	(7.951)
	<u>386.313</u>	<u>281.230</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	363.039	261.794
Importação em andamento	37.722	24.004
Estoque de material de consumo e embalagem	5.680	6.412
Ajuste a valor presente	(2.581)	(2.868)
Provisões para perdas dos estoques (*)	(17.388)	(7.951)
	<u>386.472</u>	<u>281.391</u>

(*) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(3.215)
Provisão registrada	(25.282)
Baixa de provisão por utilização	24.835
Saldo em 31 de março de 2011	<u>(3.662)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(7.951)
Provisão registrada	(42.027)
Baixa de provisão por utilização	32.590
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(17.388)</u>

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	81.570	80.981
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	13.834	11.459
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.342	5.215
Imposto de renda sobre aplicação financeira	9.985	10.892
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	72	72
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9.529	-
Programa de Integração Social - PIS	2.569	-
Outros	743	512
	<u>123.644</u>	<u>109.131</u>
Ativo circulante	88.155	74.489
Ativo não circulante	35.489	34.642
	<u>123.644</u>	<u>109.131</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	81.751	81.165
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	15.229	13.009
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	6.301	6.071
Imposto de renda sobre aplicação financeira	10.744	9.610
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.324	3.257
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	11.611	1.562
Programa de Integração Social - PIS	3.017	336
Outros	764	523
	<u>130.741</u>	<u>115.533</u>
Ativo circulante	95.243	80.891
Ativo não circulante	35.498	34.642
	<u>130.741</u>	<u>115.533</u>

(*) Parte do saldo da rubrica “Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar” (R\$54.090 em 31 de março de 2012 e R\$53.278 em 31 de dezembro de 2011) refere-se a créditos de ICMS nas operações de compras de mercadorias de fornecedores do Estado de Santa Catarina. A Companhia estima que este saldo será totalmente recuperado até o ano de 2013, de acordo com o quadro abaixo:

2012	30.407
2013	23.683
	<u>54.090</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	19.688	8.062
Base negativa de CSLL	7.087	2.902
Provisão para litígios e demandas judiciais	10.105	10.768
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	63	49
Provisão para perdas nos estoques	5.912	2.703
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	701	(5.064)
Provisão de aluguéis	1.630	4.582
Ajuste a valor presente	994	1.787
Despesas com utilidades públicas	261	340
Reserva de opção de compra de ações	874	612
Comissão de cartões	430	890
Outros	920	2.752
	<u>48.665</u>	<u>30.383</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	20.000	8.898
Base negativa de CSLL	7.199	3.203
Provisão para litígios e demandas judiciais	15.943	16.274
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.140	17.843
Provisão para perdas nos estoques	5.912	2.703
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	511	(5.530)
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	27.200	28.220
Provisão de aluguéis	1.630	4.582
Ajuste a valor presente	1.049	1.860
Bônus a empregados	76	98
Despesas com utilidades públicas	261	340
Reserva de opção de compra de ações	874	612
Comissão de cartões	430	890
Outros	1.212	3.335
	<u>96.437</u>	<u>83.328</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada, Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. No período corrente, a Club compensou, na proporção de 30% do lucro tributável, os montantes de R\$2.109 (R\$6.827 em 31 de março de 2011) de base negativa de contribuição social e R\$2.109 (6.827 em 31 de março de 2011) de prejuízo fiscal.

A movimentação do período está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	23.678	72.966
Adições	10.920	12.141
Baixas	(2.934)	(5.323)
Saldo em 31 de março de 2011	<u>31.644</u>	<u>79.784</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	30.383	83.328
Adições	25.715	25.263
Baixas	(7.433)	(12.154)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>48.665</u>	<u>96.437</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros das controladas, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano:	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
2012	41.088	23.207
2013	3.367	3.588
2014	3.367	3.588
2015	843	-
	<u>48.665</u>	<u>30.383</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ano:		
2012	60.368	48.360
2013	9.381	9.494
2014	9.381	9.494
2015	5.407	4.080
2016 a 2018	11.900	11.900
	<u>96.437</u>	<u>83.328</u>

O montante de R\$27.200 em 31 de março de 2012 (R\$28.220 em 2011), referente a receitas diferidas a apropriar decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Credi-21 (incorporada pela Club) com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.896)	21.859	(4.238)	38.159
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	6.085	(7.432)	1.441	(12.974)
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	13.236	15.740	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(449)	(249)
Outras adições permanentes	(1.039)	(325)	(1.122)	(610)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	7.620	7.016
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(2.866)	(3.821)
ii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de períodos anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos devido a falta de evidências sobre a sua realização-				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL (*)	-	3	-	2.324

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
iii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias referente à reversão de provisões	-	6.181	-	6.181
	<u>18.282</u>	<u>14.167</u>	<u>4.624</u>	<u>(2.133)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	6.181	(8.489)	(8.951)
Diferidos	18.282	7.986	13.113	6.818
	<u>18.282</u>	<u>14.167</u>	<u>4.624</u>	<u>(2.133)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

(*) Refere-se ao prejuízo fiscal da Club, conforme nota explicativa n.º 6.

14. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

14.1 - Saldos e transações

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	1.118	1.915
	<u>1.118</u>	<u>1.915</u>
Ativo não circulante:		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	106	106
Due Mille Participações Ltda.	6.024	5.842
Outras partes relacionadas	73	67
	<u>6.203</u>	<u>6.015</u>
Passivo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	13.733	13.678
Due Mille Participações Ltda.	2.776	620
Aluguéis a pagar:		
Nix Administração e Participação Ltda.	671	1.425
Mareasa Participações Ltda.	269	567
Novay Participações Ltda.	803	1.681
Actio Participações Ltda.	467	973
Pense Participações Ltda.	61	123
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	11.869	35.796

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	4	1.653
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	-	1.908
	<u>30.653</u>	<u>58.424</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:		
Pessoas físicas controladores	23.691	23.691
Não controladores	7.885	7.885
	<u>31.576</u>	<u>31.576</u>
	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Resultado:		
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	26	-
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	2.232	6.369
Due Mille Participações Ltda.	5.355	2.226
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	4	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	-	-
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Nix Administração e Participação Ltda.	2.001	1.888
Mareasa Participações Ltda.	774	705
Novay Participações Ltda.	2.336	2.308
Actio Participações Ltda.	1.382	1.304
Pense Participações Ltda.	184	173
	<u>14.294</u>	<u>14.973</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo não circulante-		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.280	1.280
	<u>1.280</u>	<u>1.280</u>
Passivo circulante:		
Aluguéis a pagar:		
Nix Administração e Participação Ltda.	681	1.425
Mareasa Participações Ltda.	269	567
Novay Participações Ltda.	803	1.681
Actio Participações Ltda.	467	974
Pense Participações Ltda.	61	123
	<u>2.281</u>	<u>4.770</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:		
Pessoas físicas – controladores	23.691	23.691
Não controladores	7.885	7.885
	<u>31.576</u>	<u>31.576</u>

Notas Explicativas

Resultado:

Aluguéis de imóveis do Grupo:

Nix Administração e Participação Ltda.	2.001	1.888
Mareasa Participações Ltda.	774	705
Novay Participações Ltda.	2.336	2.308
Actio Participações Ltda.	1.382	1.304
Pense Participações Ltda.	184	173
	<u>6.677</u>	<u>6.378</u>

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

14.2 - Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Salários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	132	108
Salários da diretoria	887	646
Benefícios de curto prazo	32	32
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	1.183	389
	<u>2.234</u>	<u>1.175</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

15. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são como segue:

	Participação - %	Controladora - 31/03/2012					
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00	662.765	207.587	455.178	30.787	455.178	30.787
Max	99,99	25.158	3	25.155	4.503	25.155	4.503
Due Mille	99,99	148.737	132.252	16.485	808	16.478	808
Estilo	99,99	34.312	125	34.187	229	34.187	236
Stúdio	99,99	502	3	499	9	499	9
Siará	99,99	1.788	32	1.756	(1)	1.756	(1)
Registrada	99,99	57	-	57	-	57	-
Visual	99,99	33	1	32	(3)	32	(3)
Albatroz	99,99	1.037	4	1.033	(12)	1.033	(12)
Fashion	99,99	6	71	(65)	(3)	-	-
						<u>534.375</u>	<u>36.327</u>

Notas Explicativas

Controladora - 31/12/2011							
Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência	
Club	100,00	762.804	338.413	424.391	133.483	424.391	133.483
Max	99,99	23.382	-	23.382	11.534	23.382	8.063
Due Mille	99,99	61.588	45.918	15.670	(134)	15.670	(618)
Estilo	99,99	47.085	13.127	33.958	33.457	33.950	33.450
Stúdio	99,99	493	3	490	(9)	490	(10)
Siará	99,99	2.021	264	1.757	1.711	1.757	1.722
Registrada	99,99	58	-	58	(42)	58	(42)
Visual	99,99	36	1	35	(15)	35	(15)
Albatroz	99,99	1.814	768	1.046	957	1.046	1.035
Fashion	99,99	5	67	(62)	(111)	-	(49)
						<u>500.779</u>	<u>177.019</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os 3 primeiros meses de 2012 e no exercício de 2011 são como segue:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Saldo no início do período/exercício	500.779	443.960
Aquisição de investimentos	-	650
Participação no resultado das controladas	36.327	46.293
Dividendos recebidos	(2.731)	-
Ganho nos investimentos	-	3
Saldo no fim do período/exercício	<u>534.375</u>	<u>490.906</u>

16. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/03/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	181.926	(54.544)	127.382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	516.020	(335.360)	180.660
Equipamentos de informática	20	75.005	(46.466)	28.539
Móveis e utensílios	10	112.390	(33.888)	78.502
Veículos	20	2.067	(562)	1.505
Obras em andamento	-	18.918	-	18.918
Outros imobilizados	10	3.420	(932)	2.488
		<u>909.746</u>	<u>(471.752)</u>	<u>437.994</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	175.841	(49.625)	126.216
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	502.891	(317.566)	185.325
Equipamentos de informática	20	76.930	(47.190)	29.740

Notas Explicativas

Móveis e utensílios	10	110.322	(30.687)	79.635
Veículos	20	1.788	(481)	1.307
Obras em andamento	-	15.715	-	15.715
Outros imobilizados	10	3.427	(848)	2.579
		<u>886.914</u>	<u>(446.397)</u>	<u>440.517</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/03/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	182.145	(54.593)	127.552
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	516.747	(335.732)	181.015
Equipamentos de informática	20	78.097	(48.284)	29.813
Móveis e utensílios	10	113.610	(34.325)	79.285
Veículos	20	2.206	(612)	1.594
Obras em andamento	-	18.918	-	18.918
Outros imobilizados	10	29.930	(5.939)	23.991
		<u>941.653</u>	<u>(479.485)</u>	<u>462.168</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	176.060	(49.668)	126.392
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	503.618	(317.911)	185.707
Equipamentos de informática	20	79.755	(48.944)	30.811
Móveis e utensílios	10	111.541	(31.094)	80.447
Veículos	20	1.927	(525)	1.402
Obras em andamento	-	15.715	-	15.715
Outros imobilizados	10	30.080	(5.243)	24.837
		<u>918.696</u>	<u>(453.385)</u>	<u>465.311</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	440.517	327.915
Adições	26.777	212.505
Baixas	(349)	(267)
Depreciação (*)	(28.951)	(99.636)
Saldo no fim do período/exercício	<u>437.994</u>	<u>440.517</u>

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	465.311	347.448
Adições	27.042	221.186
Baixas	(437)	(683)
Depreciação (*)	(29.748)	(102.640)
Saldo no fim do período/exercício	<u>462.168</u>	<u>465.311</u>

Notas Explicativas

(*) Movimentação de depreciação não inclui créditos tributários de Pis e Cofins, que em 31 de março de 2012 apresentaram o montante de R\$4.152 (R\$1.530 em 31 de março de 2011).

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

17. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/03/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	52.901	(25.546)	27.355
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(15.832)	44.787
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	31.634	(8.414)	23.220
Outros intangíveis	33	62	-	62
		<u>145.216</u>	<u>(49.792)</u>	<u>95.424</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	48.548	(23.447)	25.101
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(13.701)	46.918
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	30.407	(7.680)	22.727
Outros intangíveis	33	62	-	62
		<u>139.636</u>	<u>(44.828)</u>	<u>94.808</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/03/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	57.311	(28.029)	29.282
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(15.832)	44.787
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	39.581	(12.968)	26.613
Outros intangíveis	33	67	-	67
		<u>157.578</u>	<u>(56.829)</u>	<u>100.749</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	52.792	(25.742)	27.050
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(13.701)	46.918
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	35.754	(11.577)	24.177
Outros intangíveis	33	67	-	67
		<u>149.232</u>	<u>(51.020)</u>	<u>98.212</u>

Notas Explicativas

(*) Fundo de comércio adquirido pelas lojas localizadas em ruas enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são adquiridos pelas lojas localizadas em shoppings.

Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros) e não há nenhum ativo intangível gerado internamente.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	94.808	81.206
Adições	5.639	31.061
Baixas	-	(642)
Amortização	(5.023)	(16.817)
Saldo no fim do período/exercício	<u>95.424</u>	<u>94.808</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	98.212	85.024
Adições	8.404	33.853
Baixas	-	(734)
Amortização	(5.867)	(19.931)
Saldo no fim do período/exercício	<u>100.749</u>	<u>98.212</u>

18. FORNECEDORES

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Mercadoria para revenda nacional	162.812	131.572
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	20.710	15.325
Serviços	8.566	21.383
Suprimentos	3.654	3.992
Outros	1.134	1.158
Ajuste a valor presente	(2.581)	(3.043)
	<u>194.295</u>	<u>170.387</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mercadoria para revenda nacional	162.867	137.315
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	20.710	15.325
Serviços	10.455	23.443
Suprimentos	4.451	4.245
Outros	1.134	1.158
Ajuste a valor presente	(2.581)	(3.043)
	<u>197.036</u>	<u>178.443</u>

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		
	31/03/2012	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Financiamentos – BNDES	35.113	Juros de 2,3% a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2012 a março de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	4.416	Juros de 4,5% a 8,7% a.a.	De abril de 2012 a março de 2013
Banco Alfa S.A. FINAME	241	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De abril de 2012 a março de 2013
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	730	Juros de 2,1% a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2012 a março de 2013
SG Equipment Finance S.A.	638	Juros de 2,1% a 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2012 a março de 2013
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	272	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De abril de 2012 a março de 2013
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	401	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2012 a março de 2013
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	664	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De abril de 2012 a março de 2013
Debêntures	19.154	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Junho e dezembro de 2012
	<u>61.629</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos BNDES	9.566	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	13.302	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De abril de 2013 a novembro de 2021
Banco Alfa S.A. FINAME	967	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De abril de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	693	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	1.154	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	320	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	358	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	665	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a maio de 2015
Debêntures	647.366	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2013 a junho de 2018
	<u>674.391</u>		

	Controladora		
	31/12/2011	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Bradesco S.A. - Resolução nº 4.131 (*)	187.844	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Financiamentos – BNDES	43.316	Juros de 2,3% a 2,8%a.a + TJLP (b)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	3.529	Juros de 4,5% a 8,7% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. FINAME	331	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	712	Juros de 1,35% a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
SG Equipment Finance S.A.	473	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Bradesco S.A. - arrendamento	264	Juros de 2,3% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a

Notas Explicativas

mercantil			dezembro de 2012
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	389	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	316	Juros de 2,1% a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
		Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	
Debêntures	1.284		Junho de 2012
	<u>238.458</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos BNDES	15.870	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	14.232	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De abril de 2013 a novembro de 2021
Banco Alfa S.A. FINAME	934	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De abril de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	850	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	687	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	377	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	444	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	490	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a maio de 2015
		Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2013 a junho de 2018
Debêntures	647.139		
	<u>681.023</u>		
Consolidado			
	<u>31/03/2012</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (*)	29.200	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Safra S.A. mútuo	8.101	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Bradesco S.A. DI	30.351	Juros de 105,3% a 111% do CDI (a)	De janeiro a março de 2012
Financiamentos – BNDES	35.113	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	4.461	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – FINAME	241	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	772	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
SG Equipment Finance S.A.	638	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	272	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	401	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	664	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
		Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Junho e dezembro de 2012
Debêntures	19.154		
	<u>129.368</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos – BNDES	9.566	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	13.416	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De abril de 2013 a novembro de 2021
FIDC-NP Club(c)	7.784	-	-

Notas Explicativas

Banco Alfa S.A. FINAME	967	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De abril de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	704	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	1.154	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	320	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	358	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	665	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a maio de 2015
Debêntures	647.366	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2013 a junho de 2018
	<u>682.300</u>		
Consolidado			
	31/12/2011	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Bradesco S.A. – Resolução nº 4.131 (*)	187.844	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (*)	31.467	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Safra S.A. mútuo	8.966	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Bradesco S.A. DI	18.480	Juros de 105,3% a 111% do CDI (a)	De janeiro a março de 2012
Financiamentos – BNDES	43.316	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a. + TJLP (b)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	3.572	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – FINAME	331	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	753	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
SG Equipment Finance S.A.	473	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	264	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	389	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	316	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Debêntures	1.284	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Junho de 2012
	<u>297.455</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos – BNDES	15.870	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a. + TJLP (b)	De janeiro de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	14.354	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De janeiro de 2013 a outubro de 2021
FIDC-NP Club(c)	5.850	-	-
Banco Alfa S.A. FINAME	934	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De janeiro de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	872	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a outubro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	687	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a junho de 2014
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	377	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	444	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	490	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a novembro de 2014

Notas Explicativas

Debêntures	647.139	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2013 a dezembro de 2016
	<u>687.017</u>		

- (a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- (b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.
- (c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.

	Taxa do período/exercício - %	
	31/03/2012	31/12/2011
TJLP	6,00	6,00
CDI	2,45	11,60

- (*) Na mesma data da captação desses recursos, as controladas Marisa Lojas e Club contrataram operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
2013	17.254	23.393
2014	4.830	5.722
2015	1.105	993
2016	301.061	349.741
Após 2017	350.141	301.174
	<u>674.391</u>	<u>681.023</u>

<u>Ano</u>	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
2012		-
2013	17.317	23.463
2014	4.883	5.771
2015	1.108	1.005
2016	301.065	349.745
Após 2017	357.927	307.033
	<u>682.300</u>	<u>687.017</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Notas Explicativas

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Devem ser fornecidas informações periódicas, tais como: (a) demonstrações financeiras anuais auditadas; (b) manutenção do quadro de funcionários; e (c) alvará de funcionamento das lojas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2012	31/12/2011
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	87.383	109.814

Debêntures

No exercício de 2011 a Companhia captou o montante de R\$650.320 na emissão de debêntures simples, sendo a 1ª emissão em 21 de junho de 2011 no montante de R\$300.000 e a 2ª emissão em 20 de dezembro de 2011 no montante de R\$350.320, ambas não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 7 de junho e 9 de dezembro de 2011, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Principal	650.320	650.320
Custos de transação a apropriar	(3.643)	(3.819)
Juros a pagar	19.843	1.922
	<u>666.520</u>	<u>648.423</u>
Passivo circulante	19.154	1.284
Passivo não circulante	647.366	647.139
	<u>666.520</u>	<u>648.423</u>

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;

Notas Explicativas

- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
2ª emissão	20/12/2011	Restrita	350	1.000	111,20% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de dezembro de 2016;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2015 e a segunda em 20 de dezembro de 2016;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,20% (taxa efetiva 112,90%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de junho de 2012.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros o contrato exige da Companhia, a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se EBITDA como o lucro operacional antes dos juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Em 31 de março de 2012, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

Notas Explicativas

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$4.014, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 31 de março de 2012 é de R\$3.643 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

Ano

2012	511
2013	681
2014	681
2015	681
2016 a 2018	1.089
	3.643

20. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Férias	20.033	22.736
Salários a pagar	5.048	6.184
13º salário	4.245	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.120	1.649
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	4.748	5.111
Outros	1.559	2.257
	36.753	37.937

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Férias	21.673	24.556
Salários a pagar	5.515	6.674
13º salário	4.579	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.131	1.794
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	5.155	5.539
Outros	1.727	2.419
	39.780	40.982

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
ICMS	10.346	62.200
CSLL	157	243
COFINS	-	18.192
PIS	-	4.385
IPTU	3.287	-
Outros	1.412	2.351
	15.202	87.371

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
ICMS	10.308	62.171
IRPJ	4.277	12.440
CSLL	1.685	4.747
COFINS	501	18.943
PIS	96	4.535
IPTU	3.278	-
Outros	1.759	2.794
	<u>21.904</u>	<u>105.630</u>

22. RECEITA DIFERIDA

Em conexão com a criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos. Em 31 de março de 2012, o saldo da receita diferida é de R\$80.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$68.000 no passivo não circulante (R\$83.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$71.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 31 de março de 2012, a Companhia reconheceu o montante de R\$8.429 (R\$30.358 em 31 de dezembro de 2011) referente sua participação no resultado da transação, restando o valor a receber de R\$8.511 registrados pela Companhia na rubrica “Outros créditos”.

23. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					31/03/2012
	31/12/2011	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	7.938	231	-	-	115	8.284
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	2.351	77	-	-	-	2.428
Outros riscos tributários	106	-	-	-	-	106
	<u>11.935</u>	<u>308</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115</u>	<u>12.358</u>
Trabalhistas	17.919	-	(1.859)	(473)	-	15.587
Cíveis	1.971	297	(262)	(76)	-	1.930
	<u>31.825</u>	<u>605</u>	<u>(2.121)</u>	<u>(549)</u>	<u>115</u>	<u>29.875</u>

Notas Explicativas

	30.814	13.109	Consolidado			-	38.306
			31/12/2011	Adições	Pagamentos		
Depósitos judiciais							
Tributárias:							
FGTS	7.938	231	-	-	115	-	8.284
CSLL	5.346	297	-	-	111	-	5.754
ICMS	1.540	-	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	2.512	79	-	-	-	-	2.591
Outros riscos tributários	106	-	-	-	-	-	106
	<u>17.441</u>	<u>606</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>226</u>	<u>-</u>	<u>18.273</u>
Trabalhistas	18.261	263	(1.859)	(480)	-	-	16.185
Cíveis	17.648	2.966	(3.370)	-	1.092	-	18.336
	<u>53.350</u>	<u>3.835</u>	<u>(5.229)</u>	<u>(480)</u>	<u>1.318</u>	<u>-</u>	<u>52.794</u>
Depósitos judiciais	36.669	16.711	(9.621)	-	1.092	-	44.851

As naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$70.980 (R\$70.980 em 31 de dezembro de 2011), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$44.851, sendo R\$38.306 da Marisa Lojas Controladora (R\$36.669 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$30.814 da Marisa Lojas).

24. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Parcelamento efetuado em maio de 2003	739	882
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	-	34.693
	<u>739</u>	<u>35.575</u>
Passivo circulante	591	13.204
Passivo não circulante	148	22.371
	<u>739</u>	<u>35.575</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Parcelamento efetuado em maio de 2003	739	882
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	114	35.212
	<u>853</u>	<u>36.094</u>
Passivo circulante	705	13.723
Passivo não circulante	148	22.371
	<u>853</u>	<u>36.094</u>

Os detalhes desses parcelamentos são como segue:

- Em 30 de maio de 2003, foi emitida a Lei nº 10.684, que tratava, dentre outros assuntos, do Parcelamento Especial - PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Procuradoria da Fazenda Nacional e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial. O referido parcelamento apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	882	1.416
Correção – TJLP	5	44
Amortização	(148)	(578)
Saldo no fim do período/exercício	<u>739</u>	<u>882</u>
Passivo circulante	591	588
Passivo não circulante	148	294
	<u>739</u>	<u>882</u>

- Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas indiretas Credi-21, TEF e Due Mille aderiram ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, previsto na Lei nº 11.941/09, referentes ao diferencial de 1% da alíquota da COFINS e tributos vencidos até 30 de novembro de 2008, os quais serão pagos em até 180 meses, e podem ser resumidos como segue:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	34.693	45.932
Correção – TJLP	3.509	2.686
Amortização	(38.202)	(13.925)
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>34.693</u>
Passivo circulante	-	12.616
Passivo não circulante	-	22.077
	<u>-</u>	<u>34.693</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	35.212	48.026
Correção – TJLP	3.520	2.901
Amortização	(38.618)	(15.715)
Saldo no fim do período/exercício	<u>114</u>	<u>35.212</u>
Passivo circulante	114	13.135
Passivo não circulante	-	22.077
	<u>114</u>	<u>35.212</u>

Com base na referida Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas propiciou um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros, no montante de R\$5.696, registrados na rubrica “reversão de provisão para litígios e demandas judiciais” no trimestre findo em 30 de junho de 2011 após consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil ocorrida no mesmo período.

Em 28 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento integral antecipado do parcelamento de tributos (REFIS) no montante R\$38.482.

O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
2013	148	12.909
2014	-	9.462
	<u>148</u>	<u>22.371</u>

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$658.238, estava representado por 185.301.230 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral, distribuído conforme segue:

	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	492.883	138.752.029	74,88
Mercado	<u>165.355</u>	<u>46.549.201</u>	<u>25,12</u>
	<u>658.238</u>	<u>185.301.230</u>	<u>100,00</u>

Em 26 de março de 2012, o capital social foi aumentado em R\$7.132 em decorrência do exercício de opção de ações previsto no Plano de Outorga de Compra e Subscrição.

Notas Explicativas

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

c) Reserva de retenção de lucros

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

d) Reserva legal

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

e) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

(i) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 f) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 31/03/2012</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	648	-	648

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

	<u>03/2012</u>	<u>12/2011</u>
Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil	810	810
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil	(750)	-
(=) Quantidade final de opções de compra de ações - mil	<u>50</u>	<u>810</u>
Valor da ação para exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	9,24	9,38
Valor de mercado da ação - R\$	<u>24,85</u>	<u>17,10</u>

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	12/08/2008
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013
“Dividend yield”	0,2855%
Volatilidade do preço da ação	3,33% ao dia
Taxa de juros livre de risco	12,55%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157
Preço da ação para exercício da opção na data da outorga - R\$	<u>9,00</u>
Preço da ação para exercício da opção, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 31 de março de 2012 - R\$	<u>9,24</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u><u>0,77</u></u>

- (ii) Em 15 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações, através do Contrato de Opção de Outorga, indicando os membros de sua Administração e empregados em posição de comando e prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção de Outorga, observando a vigência do plano.

Em 17 de agosto de 2011, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição (“vesting conditions”) imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Notas Explicativas

<u>Ano da outorga</u>	<u>Período findo em 31/03/2012</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2011	<u>1.922</u>	<u>2.007</u>	<u>3.929</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

	<u>03/2012</u>	<u>12/2011</u>
Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil	305	305
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil	-	-
(-) Cancelamento das opções de compra de ações - mil	-	-
(=) Quantidade final de opções de compra de ações - mil	<u>305</u>	<u>305</u>
Valor da ação para exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	14,94	15,16
Valor de mercado da ação - R\$	<u>24,85</u>	<u>17,10</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Plano</u>
Data da outorga	17/08/2011
Término do prazo de exercício das opções	17/08/2016
“Dividend yield”	0,0%
Volatilidade do preço da ação	2,77% ao dia
Taxa de juros livre de risco	11,65%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.258
Preço da ação para exercício da opção na data da outorga - R\$	<u>14,84</u>
Preço da ação para exercício da opção, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 31 de março de 2012 - R\$	<u>14,94</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>12,87</u>

Notas Explicativas**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	598.429	552.763
Prestação de serviços	277	223
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(145.717)	(133.885)
Prestação de serviços	(24)	(8)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(46.766)</u>	<u>(44.632)</u>
	<u>406.199</u>	<u>374.461</u>
	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	598.430	552.763
Operações com cartão de crédito	79.338	87.920
Prestação de serviços	22.764	26.423
Operação com crédito pessoal	14.400	7.947
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(145.717)	(134.029)
Prestação de serviços	(2.514)	(2.299)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	<u>(46.766)</u>	<u>(44.632)</u>
	<u>519.935</u>	<u>494.093</u>

27. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DE OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Custo da revenda de mercadorias	<u>(220.402)</u>	<u>(187.600)</u>
	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Custo da revenda de mercadorias	(217.825)	(187.235)
Custo de operações com cartão de crédito	(36.893)	(33.880)
Custo da prestação de serviços	(17.846)	(21.542)
Custo de operações com crédito pessoal	(6.087)	(2.427)
	<u>(278.651)</u>	<u>(245.084)</u>

Notas Explicativas**28. DESPESAS COM VENDAS**

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal e serviços	(90.443)	(84.141)
Utilidades públicas	(15.472)	(10.871)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(48.817)	(49.061)
Outras	(9.918)	(10.137)
	<u>(164.650)</u>	<u>(154.210)</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal e serviços	(84.564)	(75.857)
Utilidades públicas	(15.472)	(10.879)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(49.554)	(49.324)
Outras	(10.014)	(10.138)
	<u>(159.604)</u>	<u>(146.198)</u>

29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal e serviços	(21.790)	(20.194)
Utilidades públicas	(1.001)	(1.329)
Despesas locatícias	(580)	(575)
Despesas tributárias	(719)	(128)
Outras	(3.140)	(2.764)
	<u>(27.230)</u>	<u>(24.990)</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal e serviços	(25.111)	(22.945)
Utilidades públicas	(1.251)	(1.603)
Despesas locatícias	(573)	(611)
Despesas tributárias	(724)	(565)
Outras	(3.911)	(3.476)
	<u>(31.570)</u>	<u>(29.200)</u>

Notas Explicativas**30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Créditos tributários	2.100	1.507
Despesas recuperadas	401	4.363
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	1.443	850
Outras (i)	6.362	762
	<u>10.306</u>	<u>7.482</u>
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Créditos tributários	2.100	1.507
Despesas recuperadas	401	4.497
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais	(2.913)	1.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	-	(6.232)
Outras (i)	3.470	585
	<u>3.058</u>	<u>1.490</u>

(i) Indenização por rompimento de contrato locatício, no montante de R\$4.376;

(ii) Em 31 de março de 2012 a linha de provisão para créditos de liquidação duvidosa está sendo apresentada na rubrica “Custos de operações com cartão de crédito”.

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(8.306)	(6.878)
Perda em “swap” (*)	(2.062)	(20.504)
Juros	(24.353)	(4.985)
Despesas bancárias	(493)	(589)
Variação cambial passiva	(469)	-
Outras	(276)	(181)
	<u>(35.959)</u>	<u>(33.137)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	4.623	10.675
Ganho em “swap” (*)	-	7
Variação cambial ativa	1.895	8.900
Descontos obtidos	52	866
Outras	764	173
	<u>7.334</u>	<u>20.621</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(8.306)	(6.878)
Perda em “swap” (*)	(2.062)	(20.504)
Juros	(24.357)	(4.989)
Despesas bancárias	(621)	(1.043)
Variação cambial passiva	(469)	-
Outras	(3.295)	(1.217)
	<u>(39.110)</u>	<u>(34.631)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	9.010	15.909
Ganho em “swap” (*)	-	7
Variação cambial ativa	1.895	8.900
Descontos obtidos	67	866
Outras	2.232	460
	<u>13.204</u>	<u>26.142</u>

(*) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 34.g) e nº 34.i).

32. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Custo de mercadorias	(220.402)	(187.600)
Despesa com pessoal e encargos	(75.687)	(72.250)
Despesas de comunicação e distribuição	(6.586)	(14.194)
Despesas de aluguéis e correlatos	(43.734)	(36.272)
Despesas de serviços e utilidades públicas	(49.458)	(41.674)
Despesas de depreciação e amortização	(29.821)	(27.061)
Custo de empréstimos e financiamentos	(20.859)	(25.408)
Outras despesas financeiras	(15.099)	(7.730)
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	(846)	850
Despesas com consultoria e auditoria	(3.683)	(2.610)
Outras despesas	(14.404)	(12.357)
	<u>(480.579)</u>	<u>(426.306)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Custo de mercadorias	(217.825)	(187.235)
Despesa com pessoal e encargos	(84.906)	(77.004)
Despesas de comunicação e distribuição	(7.032)	(14.836)
Despesas de aluguéis e correlatos	(44.714)	(36.720)
Despesas de serviços e utilidades públicas	(53.625)	(43.595)
Despesas de depreciação e amortização	(31.500)	(28.453)
Custo de empréstimos e financiamentos	(22.822)	(27.007)
Outras despesas financeiras	(17.346)	(8.714)
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	(44.895)	(35.773)
Despesas com consultoria e auditoria	(5.060)	(4.642)
Outras despesas	(21.534)	(25.218)
	<u>(551.259)</u>	<u>(489.197)</u>

33. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	386	36.026
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.592	184.551
Efeito da diluição:		
Opções de ações	365	487
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>185.957</u>	<u>185.038</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,00208</u>	<u>0,19521</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,00208</u>	<u>0,19469</u>

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de capital**

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	811.668	984.472
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(309.719)	(641.294)
Dívida líquida	501.949	343.178
Total do patrimônio líquido	866.054	857.765
Total do capital total	1.368.003	1.194.893
Índice de dívida líquida	37%	29%

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2011.

c) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	6.118	5.824
Caixa e equivalentes de caixa	125.488	438.061
Contas a receber de clientes	137.981	320.272
	<u>269.587</u>	<u>764.157</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Fornecedores a pagar	194.295	170.387
Empréstimos e financiamentos	69.500	271.058
Debêntures	666.520	648.423
	<u>930.315</u>	<u>1.089.868</u>
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	6.425	6.050
Caixa e equivalentes de caixa	309.719	641.294
Contas a receber de clientes	568.725	682.365
	<u>884.869</u>	<u>1.329.709</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Fornecedores a pagar	197.036	178.443
Empréstimos e financiamentos	145.148	336.049
Debêntures	666.520	648.423
	<u>1.008.704</u>	<u>1.162.915</u>

Notas Explicativas

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa 9. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$51.584 (R\$61.501 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

e) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

f) Fatores de riscos financeiros

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

Vencimento	31/03/2012					
	Valor de referencia (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Março de 2013	<u>28.836</u>	US\$	3,50% a.a.	CDI	100% + 1,15%a.a.	<u>29.200</u>

Notas Explicativas

Vencimento	31/12/2011					
	Valor de referencia (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Janeiro de 2012	168.570	US\$	2,04% a.a.	CDI	100,9%	187.844
Fevereiro de 2012	30.681	US\$	3,90% a.a.	CDI	101,32%	31.632
	<u>199.251</u>					<u>219.476</u>

O montante envolvido em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” em contrapartida a conta de “Receitas e despesas financeiras”.

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	31/03/2012				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	284.781	Alta do CDI	25.232	31.540	37.849
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(740.120)	Alta do CDI	(72.218)	(90.273)	(108.328)

Operação	31/12/2011				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	612.543	Alta do CDI	64.864	81.080	97.296
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(890.197)	Alta do CDI	(105.600)	(132.000)	(158.401)

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

Notas Explicativas

i) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	31/03/2012				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	197.036	-	-	-	197.036
Financiamentos bancários	134.209	17.136	307.976	358.452	817.774
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	3.168	2.427	981	-	6.575
	<u>334.413</u>	<u>19.563</u>	<u>308.957</u>	<u>358.452</u>	<u>1.021.385</u>

	31/12/2011				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	178.443	-	-	-	178.443
Financiamentos bancários	302.095	23.665	356.286	307.973	990.019
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	3.044	1.581	636	-	5.261
	<u>483.582</u>	<u>25.246</u>	<u>356.922</u>	<u>307.973</u>	<u>1.173.723</u>

j) Mensuração e hierarquia do valor justo

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Instrumentos Derivativos – contratos de swaps de juros	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Outras fontes significativas observáveis (Nível 2)	Insumos não observáveis significativos (Nível 3)
Saldos em 31 de março de 2012	1.529	-	1.529	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.703	-	3.703	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

Notas Explicativas

35. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 2,92% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.244 (R\$2.498 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,23% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$9.820 (R\$9.004 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 31 de março de 2012, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$44.463 (R\$36.570 em 31 de março de 2011). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$10.503 (R\$13.130 em 31 de dezembro de 2011).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2012, totalizam um montante mínimo de R\$930.337, assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2012	105.928
2013	139.300
2014	133.407
2015	122.470
2016 a 2028	429.232
	<u>930.337</u>

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C.

Notas Explicativas

- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
- Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados por segmento:

	31/03/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	405.933	98.416	15.586	519.935
Custos e devoluções do segmento	(217.854)	(54.842)	(5.955)	(278.651)
Lucro bruto	188.079	43.574	9.631	241.284
Despesas com vendas	(159.604)	-	-	(159.604)
Despesas gerais e administrativas	(27.757)	(1.858)	(1.955)	(31.570)
Depreciação e amortização	(30.502)	(933)	(65)	(31.500)
Receitas financeiras	8.074	5.130	-	13.204
Despesas financeiras	(35.994)	(3.050)	(66)	(39.110)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.574	(4.495)	(21)	3.058
	<u>(50.130)</u>	<u>38.368</u>	<u>7.524</u>	<u>(4.238)</u>

	31/03/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	374.377	110.703	9.013	494.093
Custos e devoluções do segmento	(187.235)	(55.422)	(2.427)	(245.084)
Lucro bruto	187.142	55.281	6.586	249.009
Despesas com vendas	(146.198)	-	-	(146.198)
Despesas gerais e administrativas	(25.451)	(2.321)	(1.428)	(29.200)
Depreciação e amortização	(27.552)	(841)	(60)	(28.453)
Receitas financeiras	20.627	5.515	-	26.142
Despesas financeiras	(33.168)	(1.463)	-	(34.631)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.388	(4.976)	(922)	1.490
	<u>(17.212)</u>	<u>51.195</u>	<u>4.176</u>	<u>38.159</u>

Notas Explicativas

	31/03/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Caixa e equivalentes de caixa	151.050	152.571	6.098	309.719
Contas a receber de clientes	103.687	416.075	48.963	568.725
Estoques	386.472	-	-	386.472
Imobilizado e intangível	555.305	7.034	578	562.917
Outros	241.916	70.804	4.150	316.870
	<u>1.438.430</u>	<u>646.484</u>	<u>59.789</u>	<u>2.144.703</u>

	31/12/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Caixa e equivalentes de caixa	449.974	185.518	5.802	641.294
Contas a receber de clientes	159.463	484.998	37.904	682.365
Estoques	281.391	-	-	281.391
Imobilizado e intangível	557.721	5.159	643	563.523
Outros	186.170	74.744	3.112	264.026
	<u>1.634.719</u>	<u>750.419</u>	<u>47.461</u>	<u>2.432.599</u>

	31/03/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Fornecedores	194.872	2.164	-	197.036
Empréstimos e financiamentos	736.020	45.297	30.351	811.668
Impostos a recolher	13.693	4.984	3.227	21.904
Provisão para litígios e demandas judiciais	31.466	21.237	91	52.794
Parcelamento de tributos	744	109	-	853
Outros	97.949	94.889	1.556	194.394
Patrimônio líquido	363.686	477.804	24.564	866.054
	<u>1.438.430</u>	<u>646.484</u>	<u>59.789</u>	<u>2.144.703</u>

	31/12/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Fornecedores	176.694	1.749	-	178.443
Empréstimos e financiamentos	919.480	46.512	18.480	984.472
Impostos a recolher	96.609	4.838	4.183	105.630
Provisão para litígios e demandas judiciais	33.272	20.008	70	53.350
Parcelamento de tributos	35.596	498	-	36.094
Outros	113.425	103.016	404	216.845
Patrimônio líquido	259.643	573.798	24.324	857.765
	<u>1.634.719</u>	<u>750.419</u>	<u>47.461</u>	<u>2.432.599</u>

Notas Explicativas

37. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, são assim demonstradas:

	31/03/2012	31/12/2011
Responsabilidade civil	2.000	
Riscos diversos - estoques e imobilizados	43.000	
Transporte nacional e internacional	8.150	
Veículos	1.408	
	<u>54.558</u>	

38. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais dados ou recebidos não registrados no balanço em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

<u>Natureza</u>	31/03/2012	31/12/2011
	R\$	R\$
Direito a utilizar-		
Créditos concedidos a cliente e não utilizados (*)	5.284.562	5.124.025
Compromisso e/ou obrigação:		
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	87.383	109.814
	<u>5.371.945</u>	<u>5.233.839</u>

(*) Limite não utilizado nos cartões “Private Label” e “Cartão Marisa” aptos.

Os compromissos relacionados aos contratos de locação de lojas encontram-se divulgados na nota explicativa 35.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 02 de abril de 2012, o Conselho aprovou a emissão de 147.661 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, totalmente subscritas naquela data, sendo 60.000 ações subscritas pelo preço de emissão de R\$9,52 e 87.661 ações subscritas pelo preço de emissão de R\$15,39. Em virtude desse aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$ 660.158.639,36, dividido em 185.448.891 ações ordinárias.

Notas Explicativas**40. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de maio de 2012, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 3****Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física**

Acionista	Ações ordinárias		Posição em 31/03/2012 Em unidades de ações	
			Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Décio Goldfarb	43.819.348	23,65%	43.819.348	23,65%
Márcio Luiz Goldfarb	13.177.637	7,11%	13.177.637	7,11%
Denise Golfarb Terpins	11.919.438	6,43%	11.919.438	6,43%
Flávia Goldfarb Papa	11.265.275	6,08%	11.265.275	6,08%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.265.176	6,08%	11.265.176	6,08%
Marcelo Goldfarb	11.265.280	6,08%	11.265.280	6,08%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,01%	11.133.877	6,01%
Ticiana Terpins Strozenberg	11.133.877	6,01%	11.133.877	6,01%
Michel Terpins	11.133.876	6,01%	11.133.876	6,01%
Márcia da Riva Garcia Goldfarb	2.107.121	1,14%	2.107.121	1,14%
Taef Fund, LLC*	12.793.475	6,90%	12.793.475	6,90%
Outros	34.286.850	18,50%	34.286.850	18,50%
Total	185.301.230	100,00%	185.301.230	100,00%

* Fundo gerido por Tarpon Investimentos S.A.

Distribuição do Capital Social da Pessoa Jurídica Flin Participações Ltda, até o nível de Pessoa Física

Cotistas	Cotas		Posição em 31/03/2012 Em unidades de cotas	
			Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Décio Goldfarb	1.079	33,33%	1.079	33,33%
Denise Goldfarb Terpins	1.079	33,33%	1.079	33,33%
Marcio Luiz Goldfarb	1.079	33,34%	1.079	33,34%
Total	3.237	100,00%	3.237	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação Posição em 31/03/2012**

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	138.752.029	74,88%	138.752.029	74,88%
Administradores				
Conselho da Administração *	2	0,0%	2	0,0%
Diretoria Estatutária	8.400	0,0%	8.400	0,0%
Conselho Fiscal	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	46.540.799	25,12%	46.540.799	25,12%
Total	185.301.230	100,0%	185.301.230	100,0%
Ações em circulação	46.540.799	25,12%	46.540.799	25,12%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2011

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011 foi conduzida por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão em 2 de maio de 2011, que não conteve qualquer ressalva.

São Paulo, 2 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0'S'SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 03 de maio de 2012.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 03 de maio de 2012.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 03 de maio de 2012.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, José Luiz da Silva Cunha, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 03 de maio de 2012.

José Luiz da Silva Cunha
Diretor de Vendas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 3 de maio de 2012.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 3 de maio de 2012.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 3 de maio de 2012.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, José Luiz da Silva Cunha, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 3 de maio de 2012.

José Luiz da Silva Cunha
Diretor de Vendas